

ESTADO NUTRICIONAL DO SUBSTRATO CULTIVADO COM BETERRABA SOB FONTES E DOSES DE BIOFERTILIZANTE

FÁusia da Verônica Eduardo Pafo ¹, Raimundo Valdizio Daniel Lima ², Wilson Odene da Silva Cá ³, Francisca Robevania Medeiros Borges ⁴, Albanise Barbosa Marinho ⁵

RESUMO

A disponibilidade de nutrientes e, conseqüentemente, a produtividade das culturas pode ser aumentada com a incorporação de adubos orgânicos no solo. Os esterco além de serem naturais, são bons fornecedores de macro e micronutrientes ao solo, tornando-o mais fértil. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos das fontes e doses de biofertilizante na fertilidade do substrato utilizado na cultura da beterraba. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental Piroás, com delineamento em blocos casualizados, no esquema de parcela subsubdivididas, em quatro blocos. As parcelas foram constituídas pelas épocas de avaliação, em que as amostras foram coletadas no início do experimento (antes da aplicação dos tratamentos) e no final do ciclo. Nas subparcelas foram testadas as fontes orgânicas de bovino e ovino, já nas subsubparcelas foram avaliadas as doses de biofertilizante (0, 300, 600, 900 e 1.200 mL planta⁻¹ semana⁻¹). As variáveis analisadas foram os índices de N, P, K, Ca e Mg. Todos os teores dos macronutrientes foram maiores no final do experimento, demonstrando o efeito residual do insumo aplicado, apesar da exportação para a produção. As fontes orgânicas não apresentaram diferenças significativas para os macronutrientes em questão. Doses acima de 750 mL planta⁻¹ semana⁻¹ de biofertilizante são necessárias para maximização dos teores nutricionais.

Palavras-chave:

Esterco. Produção. Nutrientes.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: fauziaveronica@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: raimundovaldizio@aluno.unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: wilsonodenedasivaca@yahoo.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: robevania@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: albanise@unilab.edu.br